



# A Taxa de Ingestão de Forragem de Bovinos de Corte em Distintas Estruturas de Pasto Moldadas pelo Efeito da Altura



Vinicius da Silva Dutra<sup>1</sup>, Paulo César de Faccio Carvalho<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluno de graduação Faculdade de Agronomia – UFRGS. <sup>2</sup> Professor Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia – UFRGS.

## Introdução

Em ambientes pastoris, os ruminantes domésticos deparam-se com desafios para obter a sua alimentação, dependendo da forma como o pasto lhes é disponibilizado. Neste contexto, como tais fatores condicionariam variações na ingestão de forragem por bovinos?

## Material e Métodos

**Local:** Estação Experimental Agronômica da UFRGS.

**Espécie estudada:** Aveia preta (*Avena strigosa* Scherb).

**Tratamentos:** 15, 20, 25, 30, 45 e 50cm de altura da pastagem.

A interceptação luminosa foi aferida através do equipamento ceptomêtro linear.

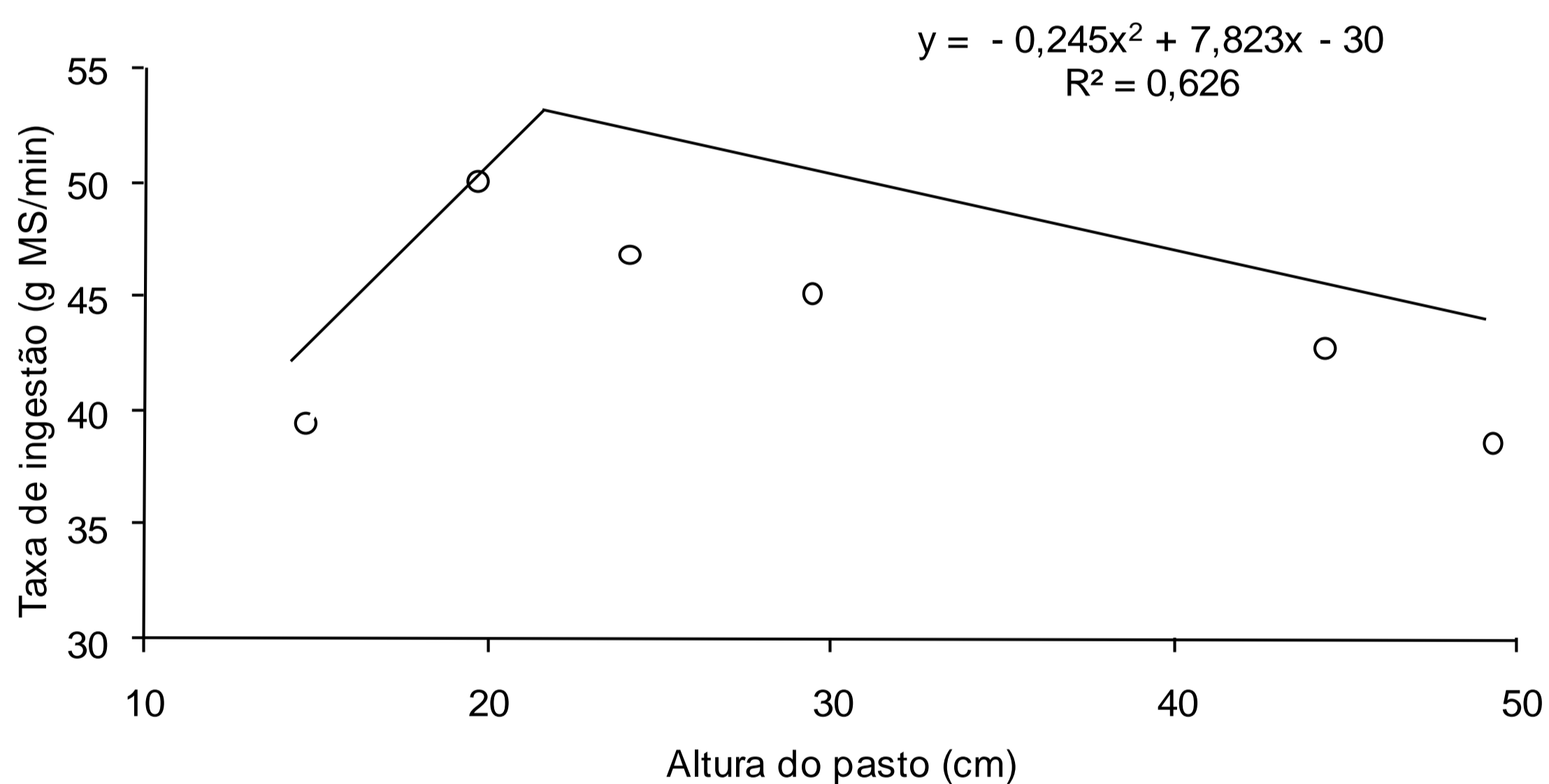
**Delineamento Experimental:** Blocos casualizados, com duas repetições.

**Animais:** 4 novilhas cruzas, peso médio 350±15kg.

**Ingestão de forragem por animal:** Testes de 45min de pastejo pela técnica da dupla pesagem, descrita em detalhes por Penning & Hooper (1985).

## Resultados e Discussões

Os animais que apresentarem a maior taxa de ingestão, em g MS/min, foram aqueles submetidos a altura de 25cm, com 50,8g MS/min, sendo constatada interceptação luminosa de 86,4%. A menor taxa de ingestão verificada, 33g MS/min, foi com a altura de 50cm, apresentando uma interceptação luminosa de 97,7%, já os demais tratamentos apresentaram valores intermediários.



Tratamento	Altura (cm)	Cons. MS	Taxa de ingestão (g de MS/min)	IL (%)
15	14,7	1127,3	39,4	69,3
20	19,8	1939,7	50,0	84,8
25	24,2	2186,9	50,8	86,4
30	29,4	2039,9	48,0	88,6
45	44,4	1985,7	42,6	95,2
50	49,3	1530,8	33,0	97,7

## Conclusões

Os resultados indicam que a estrutura do pasto, gerada por variações na altura, é um dos principais determinantes na taxa de ingestão dos animais.